

MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: Município de Áurea/RS

Obra: Pavimentação com pedras irregulares de basalto

Local: Rua Porto Alegre

Extensão: 330,00 metros - Área: 3039,52 m²

1. OBJETIVO

O presente memorial tem o objetivo de descrever e auxiliar no melhor entendimento dos serviços e materiais que serão utilizados na execução da pavimentação com pedras irregulares de basalto.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

A obra inicia no ponto, onde hoje, termina o calçamento existente, e se estende pela Rua Porto Alegre sentido a Gaurama, por uma distância de 330,00 metros, totalizando 3.039,52 m² de pavimentação e 652,00 metros de meio fio.

3. TOPOGRAFIA

Nesta etapa, ocorre a demarcação de todas as cotas, níveis, distâncias, cortes, aterros que servem como dispositivos para auxiliar a execução da terraplenagem. Deverão ser demarcados os seguintes elementos:

- Marcação de terraplanagem;
- Marcação abaulamento do greide da Rua;
- Marcação do meio-fio;
- Medição para conferência final.

Caso haja a necessidade de mais marcações ou qualquer outro tipo de serviço que possa auxiliar e contribuir para uma boa execução dos trabalhos, o topografo deve estar a disposição para realizar o serviço.

4. PREPARO DO SUBLEITO

A superfície do subleito deverá ser regularizada na largura de toda a pista, de modo que assuma a forma determinada pela seção transversal do projeto.

Nos lugares onde o subleito apresentar condições desfavoráveis a compactação, o mesmo deverá ser retirado e substituído por material que possua boa capacidade de suporte e compactação. Se nesta fase houver necessidade da execução de aterro, o mesmo deverá ser devidamente compactado antes da colocação da argila de assentamento das pedras irregulares.

Após o subleito preparado, não será permitido trânsito, devendo a base e o calçamento ser executados o mais rápido possível.

Os serviços de terraplenagem acima supracitados serão executados pela Prefeitura Municipal.

5. MEIO FIO

Após a preparação da cancha, deverá ser realizado o assentamento do meio fio, que tem função de contenção e proteção das bordas do calçamento constituídas por peças de concreto, com dimensões de 1,00m (comprimento) x 0,12m (espessura inferior) x 0,09m (espessura superior) x 0,30m (altura), modelo MFC05, fck 15Mpa, que após assentados deverão formar um perfeito alinhamento.

Para o assentamento do meio fio, deverá ser executada a abertura manual de valas, com profundidade compatível com as dimensões das peças. O fundo da vala deverá ser regularizado e apiloado para que o meio fio possa ter sua base totalmente apoiada. Todo material resultante da abertura das valas, deverá ser depositado fora da cancha.

O rejuntamento do meio fio deverá ser feito com argamassa de cimento e areia traço 1:4.

Deverá ser feita a contenção lateral dos cordões na parte externa, com o material resultante da abertura das valas, compactado manualmente.

6. PAVIMENTAÇÃO

6.1. Colchão de Argila

Após ser feita a contenção lateral do meio fio, deverá ser executada uma camada de argila com espalhamento manual e espessura variável entre 15 e 20 cm por toda a área que será pavimentada.

O material argiloso deve apresentar coloração vermelha, vermelha escura ou marrom, cores características das argilas lateríticas encontradas em abundância na região. Devem estar isentas de matéria orgânica e atender um CBR mínimo de 7% e expansão < 2%. Recomenda-se como limites físicos Índice de Plasticidade $T < IP < 15$ e Limite de Liquidez LL 50% o que caracteriza argilas de média plasticidade e baixa compressibilidade.

O material para execução do colchão de argila será fornecido pela Prefeitura Municipal.

6.2. Assentamento das Pedras Irregulares

As pedras irregulares devem ser de basalto, mostrar distribuição uniforme dos materiais constituintes e não apresentar sinais de desagregação ou decomposição.

Devem ter a forma de poliedros de quatro a oito faces com a superior plana. A maior dimensão dessa face deve ser menor do que a altura da pedra quando assentada e suas medidas estar compreendidas dentro dos seguintes limites:

- a) Deve ficar retida em um anel de 8 cm de diâmetro;
- b) Deve passar em um anel de 15 cm de diâmetro.

Sobre o colchão de argila, fazer piqueteamento dos panos, com espaçamento de 1,0 m no sentido transversal da via e 4,0 a 5,0 metros no sentido longitudinal, Assim as linhas mestras formam um reticulado facilitando o trabalho de assentamento e evitando desvios em relação aos elementos do projeto. Nessa marcação o encarregado verifica a declividade transversal que deverá ser de no mínimo 3% (três por cento).

Na cravação, as pedras deverão ficar entrelaçadas e unidas de modo que proporcione um perfeito travamento. Não são admissíveis pedras soltas, sem contato direto com as laterais, nem travamento feito com lascas, que terão apenas função de preencher os vazios entre as pedras já travadas.

Como as pedras empregadas serão irregulares sempre aparecerão juntas mais alargadas, as quais deverão ser preenchidas com pedras menores.

6.3. Rejuntamento

O rejuntamento será efetuado logo que seja concluído o assentamento. Será executado espalhando-se pó de pedra manualmente com 0,02m de espessura sobre o calçamento, através de vassouras movimentando o material para facilitar a penetração nas juntas dos paralelepípedos.

6.4. Compactação

Após finalizar o rejuntamento, inicia-se o processo de compactação do pavimento, através de rolo compressor. O processo deve ser feito por toda a pista, no sentido longitudinal, iniciando nos bordos em direção ao eixo da pista.

A compactação deve ser uniforme de modo que, cada passada sobreponha metade da faixa já rolada, até que não se observem movimentações das pedras durante a rolagem.

Não deve haver circulação de veículos sobre o pavimento durante o processo de execução da obra.

7. LIMPEZA DA OBRA

A obra deverá ser entregue limpa, não deixando qualquer espécie de entulho na pista ou canteiro de obra para que possa ser liberado o trânsito local.

Áurea, 17 de setembro de 2020.